

# Avanços Científicos e Tecnológicos nas Ciências Agrárias 5

Júlio César Ribeiro  
(Organizador)



**Atena**  
Editora  
Ano 2020

# Avanços Científicos e Tecnológicos nas Ciências Agrárias 5

Júlio César Ribeiro  
(Organizador)



**Atena**  
Editora  
Ano 2020

### **Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

### **Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

### **Bibliotecário**

Maurício Amormino Júnior

### **Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

### **Imagens da Capa**

Shutterstock

### **Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

### **Revisão**

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena

Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena

Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfnas

## **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

## **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá

Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo

Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza

Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás

Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional

Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico

Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia

Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá

Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais

Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos

Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo

Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas

Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará

Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília

Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecário** Maurício Amormino Júnior  
**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Giovanna Sandrini de Azevedo  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizador:** Júlio César Ribeiro

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
 (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

A946 Avanços científicos e tecnológicos nas ciências agrárias 5  
 [recurso eletrônico] / Organizador Júlio César  
 Ribeiro. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: World Wide Web.

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-431-3

DOI 10.22533/at.ed.313202809

1. Agricultura. 2. Ciências ambientais. 3. Pesquisa  
 agrária – Brasil. I. Ribeiro, Júlio César.

CDD 630

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

A obra “Avanços Científicos e Tecnológicos nas Ciências Agrárias” é composta pelos volumes 3, 4, 5 e 6, nos quais são abordados assuntos extremamente relevantes para as Ciências Agrárias.

Cada volume apresenta capítulos que foram organizados e ordenados de acordo com áreas predominantes contemplando temas voltados à produção agropecuária, processamento de alimentos, aplicação de tecnologia, e educação no campo.

Na primeira parte, são abordados estudos relacionados à qualidade do solo, germinação de sementes, controle de fitopatógenos, bem estar animal, entre outros assuntos.

Na segunda parte são apresentados trabalhos a cerca da produção de alimentos a partir de resíduos agroindustriais, e qualidade de produtos alimentícios após diferentes processamentos.

Na terceira parte são expostos estudos relacionados ao uso de diferentes tecnologias no meio agropecuário e agroindustrial.

Na quarta e última parte são contemplados trabalhos envolvendo o desenvolvimento rural sustentável, educação ambiental, cooperativismo, e produção agroecológica.

O organizador e a Atena Editora agradecem aos autores dos diversos capítulos por compartilhar seus estudos de qualidade e consistência, os quais viabilizaram a presente obra.

Por fim, desejamos uma leitura proveitosa e repleta de reflexões significativas que possam estimular e fortalecer novas pesquisas que contribuam com os avanços científicos e tecnológicos nas Ciências Agrárias.

Júlio César Ribeiro

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

EFEITO DA APLICAÇÃO DE BIOFERTILIZANTE DE ORIGEM SUÍNA NA PRODUTIVIDADE DA ALFACE

Domingas Pereira Leite  
Nilton Nélio Cometti  
Heloísa Cecília Alves de Moraes  
Gustavo Caldeira Fonseca

**DOI 10.22533/at.ed.3132028091**

### **CAPÍTULO 2..... 7**

FAUNA EDÁFICA EM CULTIVO DE MORANGO ORGÂNICO E CONVENCIONAL NO SUL DE MINAS GERAIS

Jamil de Moraes Pereira  
Marcio Toshio Nishijima  
Elston Kraft  
Carolina Riviera Duarte Maluche Baretta  
Dilmar Baretta  
Luís Carlos Luñes de Oliveira Filho

**DOI 10.22533/at.ed.3132028092**

### **CAPÍTULO 3..... 21**

QUALIDADE FÍSICA, FISIOLÓGICA E SANITÁRIA DE SEMENTES DE AVEIA BRANCA CULTIVADA SOB DIFERENTES DOSES DE REDUTOR DE CRESCIMENTO E NITROGÊNIO

Adriano Udich Bester  
Anael Roberto Bin  
Roberto Carbonera  
José Antônio Gonzalez da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.3132028093**

### **CAPÍTULO 4..... 28**

DESENVOLVIMENTO DE MUDAS DE CAFÉ *CONILON* UTILIZANDO LAMA ABRASIVA COMO FONTE DE ADUBAÇÃO

Gabriel Almeida Pin  
Matheus Torezani Rossi  
Robson Ferreira de Almeida  
Sarah Helmer de Souza  
Laís Gertrudes Fontana Silva  
Lorena Rafaela da Rocha Alcântara  
Sávio da Silva Berilli

**DOI 10.22533/at.ed.3132028094**

### **CAPÍTULO 5..... 41**

AVALIAÇÃO ECONÔMICA DA RENTABILIDADE DA PRODUÇÃO DE ABACAXI (*Ananas comusus* L.) CULTIVAR PÉROLA NO MUNICÍPIO DE MORRINHOS - GOIÁS

Ramon Pereira da Silva

Amanda Aciely Serafim de Sá  
Caio de Oliveira Ferraz Vilela  
Eric José Rodrigues de Menezes  
Jorge Stallone da Silva Neto  
Marcus Vinicius de Oliveira  
Gladstone José Rodrigues de Menezes  
Renato Dusmon Vieira  
Alexandre Fernandes do Nascimento  
Murilo Alberto dos Santos  
Vinicius Mariano Ribeiro Borges  
Romário Ferreira Cruvinel

**DOI 10.22533/at.ed.3132028095**

**CAPÍTULO 6..... 51**

**DIMORFISMO SEXUAL NA FORMA E NO TAMANHO DE *HAETERA PIERA DIAPHANA* LUCAS, 1857 (LEPIDOPTERA, NYMPHALIDAE, SATYRINAE)**

Marcelo Costa  
Diego Rodrigo Dolibaina

**DOI 10.22533/at.ed.3132028096**

**CAPÍTULO 7..... 62**

***IN VITRO* ACTIVITY OF *PURPUREOCILLIUM LILACINUM* ISOLATES AGAINST PHYTOPATHOGENIC FUNGI OF SORGHUM**

Cecilia Gortari  
Roque Hours  
Andrea Astoreca

**DOI 10.22533/at.ed.3132028097**

**CAPÍTULO 8..... 76**

**USO DE DIFERENTES PRODUTOS A BASE DE TRICHODERMA PARA O CONTROLE DE MOFO BRANCO**

Alex Danelli  
Leonita Beatriz Girardi  
Janine Farias Menegaes  
Ana Paula Rockenbach  
Alice Casassola  
Gabriel da Silva Ribeiro  
Gean Marcos Tibola

**DOI 10.22533/at.ed.3132028098**

**CAPÍTULO 9..... 87**

**SISTEMA DE AQUAPONIA EM ESTRUTURA ALTERNATIVA DE BAMBU E AUTOMAÇÃO DE BAIXO CUSTO PARA A AGRICULTURA FAMILIAR**

Vitor Hugo Moraes de Lima  
Nilton Nélio Cometti

**DOI 10.22533/at.ed.3132028099**

<b>CAPÍTULO 10.....</b>	<b>94</b>
FISIOLOGIA REPRODUTIVA BÁSICA DE FÊMEAS OVINAS	
Carla Fredrichsen Moya	
Gabriel Vinicius Bet Flores	
<b>DOI 10.22533/at.ed.31320280910</b>	
<b>CAPÍTULO 11.....</b>	<b>106</b>
EFEITO DO ENRIQUECIMENTO AUDITIVO (MUSICOTERAPIA) NA BOVINOCULTURA LEITEIRA	
Aécio Silveira Raymundy	
Leonardo José Rennó Siqueira	
Danilo Antônio Massafera	
Michel Ruan dos Santos Nogueira	
Giovane Rafael Gonçalves Ribeiro	
Ana Júlia Ramos Capucho	
Gabriel Carvalho Carneiro	
Luiz Pedro Torres Costa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.31320280911</b>	
<b>CAPÍTULO 12.....</b>	<b>119</b>
INFLUÊNCIA DO SEXO EM CORRIDAS DE VELOCIDADE COM CAVALOS DA RAÇA QUARTO DE MILHA	
Ricardo Antônio da Silva Faria	
Alejandra Maria Toro Ospina	
Matheus Henrique Vargas de Oliveira	
Luiz Eduardo Cruz dos Santos Correia	
Josineudson Augusto II Vasconcelos Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.31320280912</b>	
<b>CAPÍTULO 13.....</b>	<b>123</b>
CROMOSSOMO Y DOS FUNDADORES PRESENTE NA ATUAL POPULAÇÃO DE CAVALOS DA RAÇA PURO SANGUE LUSITANO	
Ricardo Antônio da Silva Faria	
Antônio Pedro Andrade Vicente	
Rute Isabel Duarte Guedes dos Santos	
Josineudson Augusto II Vasconcelos Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.31320280913</b>	
<b>CAPÍTULO 14.....</b>	<b>128</b>
INFLUÊNCIA DOS CICLOS DE LAVAGEM NA QUALIDADE DE SURIMIS DE MÚSCULO SANGUÍNEO DE TAMBAQUI ( <i>Colossoma macropomum</i> )	
Viktória Caroline Fernanda Gomes de Souza Bruno	
Jonatã Henrique Rezende-de-Souza	
Cleise de Oliveira Sigarini Sander de Souza	
Dione Aparecido Castro	
Edivaldo Sampaio de Almeida Filho	
Janessa Sampaio Abreu	

Marcio Aquio Hoshiba  
Luciana Kimie Savay-da-Silva  
**DOI 10.22533/at.ed.31320280914**

**CAPÍTULO 15..... 143**

**O VALOR CULTURAL DO PÃO DE MILHO DA MERCEARIA DA NICE NA CIDADE DE MARECHAL CÂNDIDO RONDON**

Rafael Cristiano Heinrich  
Romilda de Souza Lima  
Erica Rodrigues

**DOI 10.22533/at.ed.31320280915**

**CAPÍTULO 16..... 156**

**RESÍDUOS AGROINDUSTRIAIS E EDULCORANTES COMO SUBSTITUTOS TECNOLÓGICOS E NUTRICIONAIS EM BALAS DE GOMA: UMA REVISÃO**

José Vitor Lepre Francisco  
Letícia Rafael Ferreira  
Layne Gaspayme da Silva  
Lucas Martins da Silva  
Cassiano Oliveira da Silva  
Kátia Yuri Fausta Kawase

**DOI 10.22533/at.ed.31320280916**

**CAPÍTULO 17..... 167**

**APORTES ÉTICOS E BIOÉTICOS PARA O DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL: UMA EXPERIÊNCIA EM DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS**

Alvori Ahlert  
Cinara Kottwitz Manzano Brenzan  
Jean Carlos Berwaldt  
Lacy Maria Riedi  
Liliane Dalbello  
Silvana Filippi Chiela Rodrigues

**DOI 10.22533/at.ed.31320280917**

**CAPÍTULO 18..... 186**

**CRIMINAL COMPLIANCE AMBIENTAL: APLICABILIDADE PELAS COOPERATIVAS RURAIS SUSTENTÁVEIS**

Marcelo Wordell Gubert  
Flavia Piccinin Paz Gubert  
Walkiria Martinez Heinrich Ferrer  
Paula Piccinin Paz Engelmann  
Paulo Reneu Simões dos Santos  
Igor Talarico da Silva Micheletti  
Danilo Hungaro Micheletti  
Marcia Hansen  
Natiele Cristina Friedrich

**DOI 10.22533/at.ed.31320280918**

**CAPÍTULO 19..... 199**

**A PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL A RESPEITO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO**

Celso José Farias

Andreia Helena Pasini Guareski

Renée Bejamini

Nândri Cândida Strassburger

Wilson Zonin

**DOI 10.22533/at.ed.31320280919**

**CAPÍTULO 20..... 214**

**DOS TERREIROS À FEIRA: MUDANÇA NA VIDA DE MULHERES AGRICULTORAS ATRAVÉS DE PRÁTICAS AGROECOLÓGICAS**

Robinson Santos Silva

Francisco Roberto de Sousa Marques

Montesquieu da Silva Vieira

Virna Lucia Cunha de Farias

Mislene Rosa Dantas

George Henrique Camêlo Guimarães

**DOI 10.22533/at.ed.31320280920**

**SOBRE O ORGANIZADOR..... 226**

**ÍNDICE REMISSIVO..... 227**

# CAPÍTULO 3

## QUALIDADE FÍSICA, FISIOLÓGICA E SANITÁRIA DE SEMENTES DE AVEIA BRANCA CULTIVADA SOB DIFERENTES DOSES DE REDUTOR DE CRESCIMENTO E NITROGÊNIO

Data de aceite: 21/09/2020

**Adriano Udich Bester**

UNIJUÍ  
Ijuí - RS

<http://lattes.cnpq.br/8842251912146599>

**Anael Roberto Bin**

UNIJUÍ  
Ijuí - RS

<http://lattes.cnpq.br/3169520692480582>

**Roberto Carbonera**

UNIJUÍ  
Ijuí - RS

<http://lattes.cnpq.br/6425703459675054>

**José Antônio Gonzalez da Silva**

UNIJUÍ  
Ijuí - RS

<http://lattes.cnpq.br/7034421658733755>

**RESUMO:** O objetivo do presente trabalho foi avaliar os efeitos de diferentes doses de redutor de crescimento e de nitrogênio na qualidade física, fisiológica e sanitária de sementes de aveia branca produzidas em área de sucessão com a cultura do milho. O experimento foi conduzido em duas partes durante o ano de 2019. A primeira parte do trabalho foi conduzido a campo no município de Augusto Pestana-RS, em um sistema de cultivo com alta relação Carbono/Nitrogênio em sucessão milho/aveia (cultivar Barbarasul). Utilizaram-se três doses de nitrogênio (30, 90 e 150 kg ha<sup>-1</sup>) e quatro doses de redutor de crescimento (0, 200, 400,

600 ml ha<sup>-1</sup>), com três repetições. O nitrogênio foi aplicado no estágio fenológico V4 (4ª folha expandida) e o redutor de crescimento em V6/V7. A segunda parte foi conduzida no laboratório de análise de sementes da UNIJUI, após a colheita as amostras foram enviadas para o laboratório para a realização das análises de pureza, de germinação, de vigor (por envelhecimento acelerado) e sanidade. As doses elevadas de redutor comprometeram negativamente a pureza, a germinação e o vigor de sementes de aveia branca. O percentual de sementes puras diminuiu significativamente na dose de 30 kg de N ha<sup>-1</sup>, aumentando o percentual de outras sementes e o número de sementes de azevém. No teste de vigor, o percentual de plântulas normais diminuiu significativamente nas três doses de nitrogênio e nas doses de redutor. Em termos de sanidade, houve elevada incidência de patógenos em todas as doses de nitrogênio e redutor.

**PALAVRAS-CHAVE:** Germinação, patologia de sementes, pureza.

### PHYSICAL, PHYSIOLOGICAL AND SANITARY QUALITY OF WHITE OATS SEEDS CULTIVATED UNDER DIFFERENT DOSES OF GROWTH REGULATOR AND NITROGEN

**ABSTRACT:** The objective of the present work was to evaluate the effects of different doses of growth reducer and nitrogen on the physical, physiological and health quality of white oat seeds produced in succession area with corn. The experiment was conducted in two parts. The first part of the work was carried out in the field in the municipality of Augusto Pestana-RS, in a

cultivation system with a high Carbon / Nitrogen ratio in succession corn / oats (cultivar Barbarasul). Three doses of nitrogen (30, 90 and 150 kg ha<sup>-1</sup>) and four doses of growth reducer (0, 200, 400, 600 ml ha<sup>-1</sup>) were used, with three replications. The nitrogen was applied in the phenological stage V4 (4th leaf expanded) and the growth reducer in V6 / V7. The second part was conducted at the UNIJUI seed analysis laboratory, after the samples were collected, they were sent to the laboratory for purity, germination, vigor (due to accelerated aging) and health analysis. The high doses of reducer negatively compromised the purity, germination and vigor of white oat seeds. The percentage of pure seeds decreased significantly at the dose of 30 kg of N ha<sup>-1</sup>, increasing the percentage of other seeds and the number of ryegrass seeds. In the vigor test, the percentage of normal seedlings decreased significantly in the three nitrogen doses and in the reducer doses. In terms of health, there was a high incidence of pathogens in all doses of nitrogen and reducing agent.

**KEYWORDS:** Germination, seed pathology, purity.

## 1 | INTRODUÇÃO

A aveia branca está entre as principais espécies de inverno cultivadas no Brasil. A área semeada mais que dobrou nos últimos quatro anos, chegando a 340,3 mil ha em todo o país (CONAB, 2018). A ampliação na produção se deve, em especial, à disponibilidade de cultivares com rendimento elevado e ao aumento do consumo humano e animal. Destaca-se por apresentar consideráveis teores de proteínas, vitaminas, minerais e fibras (SILVA e CIOCCA, 2005).

A aveia é uma espécie que responde significativamente a aplicação de nitrogênio. Contudo, o seu uso, aliado às condições climáticas favoráveis, estimula o crescimento vegetativo, favorecendo o acamamento, o que dificulta a colheita, altera a qualidade das sementes e diminui a produtividade (HAWERROTH et al., 2015). O controle do acamamento pode ser realizado pela redução na aplicação de nitrogênio, utilização de cultivares resistentes ou pela aplicação de redutor de crescimento.

Os reguladores de crescimento são substâncias químicas naturais ou sintéticas que alteram os processos vitais ou estruturais, por meio de modificações no balanço hormonal das plantas (POLETTTO et al., 2018). Porém, ainda existem poucas informações sobre os efeitos destes produtos na cultura da aveia.

Diante disso, o objetivo do presente trabalho foi avaliar os efeitos de diferentes doses de redutor de crescimento e de nitrogênio na qualidade física, fisiológica e sanitária de sementes de aveia branca produzidas em área de sucessão com a cultura do milho.

## 2 | METODOLOGIA

O experimento foi conduzido na área experimental do IRDeR, Augusto

Pestana-RS, pertencente ao Departamento de Estudos Agrários, UNIJUÍ, no ano de 2019. Utilizou-se a cultivar Barbarasul, por ter suscetibilidade ao acamamento, em parcelas de cinco linhas, com 5 m de comprimento, espaçamento de 0,20 m, sendo colhidas as três linhas centrais. O trabalho foi conduzido em um sistema de cultivo com alta relação Carbono/Nitrogênio em sucessão milho/aveia.

Utilizou-se o delineamento de blocos ao acaso, em arranjo fatorial 3x4x3 três doses de nitrogênio (30, 90 e 150 kg ha<sup>-1</sup>) e quatro doses de redutor de crescimento (0, 200, 400, 600 ml ha<sup>-1</sup>), com três repetições. O nitrogênio foi aplicado no estágio fenológico V4 (4<sup>o</sup> folha expandia) e o redutor de crescimento em V6/V7, recomendado para a cultura do trigo.

Os atributos físicos foram analisados através da análise de pureza, determinando-se as seguintes variáveis: porcentagem de sementes puras, outras sementes e material inerte, e número de outras sementes por número presentes na amostra. Na análise da qualidade fisiológica foram realizados os testes de germinação e vigor, para porcentagem de plântulas normais, plântulas anormais e sementes mortas.

Por fim, a análise de sanidade identificou a presença de patógenos. As análises de pureza e germinação foram realizadas de acordo com as Regras de Análise de Sementes (BRASIL, 2009a), e de sanidade seguindo o Manual de Análise Sanitária de Sementes (BRASIL, 2009b). O teste de vigor foi determinado pelo método de envelhecimento acelerado (TUNES et al., 2008). Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e ao teste de comparação de médias de Scott e Knott, com auxílio programa GENES.

### 3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise de variância observou efeitos significativos ( $p \leq 0,05$ ) para dose de redutor sobre os percentuais de sementes puras, outras sementes e o número de semente de azevém na dose 30 kg de N ha<sup>-1</sup>. Por outro lado, nas doses de 90 kg e 150 kg de N ha<sup>-1</sup> não houve efeito significativo para as variáveis analisadas. O teste de germinação apresentou somente efeito significativo para porcentagem de plântulas anormais na dose de 30 kg de N ha<sup>-1</sup> e sementes mortas na dose de 150 kg de N ha<sup>-1</sup>. No teste de vigor, o percentual de plântulas normais e sementes mortas houve efeito significativo em todas as doses, entretanto não houve efeito no percentual de plântulas anormais.

Quanto ao teste de sanidade, houve efeito somente para *Fusarium* spp., *Alternaria* spp. e *Drechslera* spp., na dose de 30 kg de N e para *Drechslera* spp. na dose de 150 kg. Para as demais variáveis não foi observada diferença significativa. Na Tabela 1, são apresentados os dados dos testes de comparação de médias para

pureza em diferentes doses de redutor de crescimento e de nitrogênio.

Na dose de nitrogênio de 30 kg h<sup>-1</sup>, e nas doses de redutor de 0 e 200, obteve-se maior porcentagem de sementes puras 97.6 e 96.8%, respectivamente, e menor incidência de outras sementes, principalmente, o azevém. Já nas doses de 400 e 600 obtiveram-se as piores médias. Isto se deve ao fato de que o redutor altera a altura das plantas, podendo haver redução de 60% em aveia e redução da área foliar (SCHIAVO, 2012).

Assim, com maior penetração de luz, favorece a germinação de azevém por ser fotoblástica positiva. Nas doses de nitrogênio de 90 e 150 kg/ha não apresentaram diferenças em ralação às variáveis avaliadas. Isso se deve principalmente às maiores doses de nitrogênio que aumentam a estatura da planta, assim diminuindo a presença de plantas invasoras, pela supressão causada pela aveia.

Tratamento	S P (%)	O S (%)	MI (%)	A (%)	AP (%)
30 kg de N ha <sup>-1</sup>					
0	97.6 a	1.9 c	0.5 a	630.3 b	5.3 a
200	96.8 a	2.7 c	0.4 a	894.7 b	6.0 a
400	94.8 b	4.1 b	1.0 a	1743.0 a	1.0 a
600	92.4 c	5.8 a	1.7 a	2136.7 a	1.7 a
90 kg de N ha <sup>-1</sup>					
0	92.7 a	5.2 a	2.0 a	1228.3 a	1.0 a
200	95.5 a	3.7 a	0.8 a	1332.0 a	1.0 a
400	94.5 a	4.6 a	0.9 a	1901.7 a	1.0 a
600	90.2 a	7.5 a	2.3 a	2749.7 a	2.7 a
150 kg de N ha <sup>-1</sup>					
0	94.5 a	4.5 a	0.9 a	1385.7 a	1.0 a
200	97.2 a	1.6 a	1.1 a	505.3 a	2.3 a
400	93.7 a	3.2 a	1.7 a	1176.7 a	1.0 a
600	85.2 a	10.1 a	4.7 a	2566.3 a	2.3 a

Tabela 1. Teste de comparação de médias dos indicadores de pureza em grãos de aveia. Médias seguidas de letras minúsculas na coluna constituem um grupo estatisticamente homogêneo a 5% de probabilidade de erro pelo teste de Scotte Knott. Sementes Puras (SP), Outras Sementes (OS), Material Inerte (MI), Azevem (AZ), Aveia Preta (AP).

Para a qualidade fisiológica de sementes, Tabela 2, as doses de redutor e as doses de adubação não interferiram no percentual de plântulas normais, pelo teste de germinação.

Isso difere dos resultados encontrados por HUTH (2018), em que o aumento na dose do redutor para 600 ml.ha<sup>-1</sup>, ocorreu decréscimo na germinação para 79% de plântulas. O percentual de sementes mortas na dose de 150 kg de N ha<sup>-1</sup>, pelo teste de germinação, aumentou conforme o aumento na dose de redutor. Isso se

deve ao fato de o redutor de crescimento atuar no balanço das giberelinas, reduzindo drasticamente os níveis do ácido giberélico ativos, principal hormônio envolvido na germinação das sementes. Justifica-se, também, o maior percentual de sementes mortas no teste de vigor nas três doses de adubação.

O redutor alterou significativamente o percentual de plântulas normais no teste de vigor. Quanto maior a dose, menor foi o percentual. Isto indica uma pior qualidade da semente, que poderá comprometer a capacidade da semente em suportar condições adversas. Resultados parecidos foram encontrados por Kaspary et al. (2015), em que o redutor interferiu negativamente sobre todas as variáveis de vigor analisadas, pois afeta a capacidade de emergência e estabelecimento da cultura em campo, podendo gerar perdas na produção.

Tratamento	GERMINAÇÃO			VIGOR			SANIDADE		
	N	A	M	N	A	M	FUS	ALT	DRES
30 kg de N ha <sup>-1</sup>									
0	89.5 a	6.3 a	4.2 a	91.7 a	3.9 a	4.4 b	23.0 b	19.9 b	5.2 a
200	93.0 a	3.7 b	3.3 a	91.7 a	3.8 a	4.4 b	24.4 a	23.4 a	0.9 b
400	91.2 a	4.6 b	4.2 a	89.3 b	4.7 a	6.0 b	22.5 b	21.1 b	5.7 a
600	91.7 a	4.1 b	4.2 a	87.5 b	4.2 a	8.2 a	24.0 a	22.7 a	1.8 b
90 kg de N ha <sup>-1</sup>									
0	91.0 a	5.6 a	3.4 a	88.8 a	5.3 a	5.8 b	24.2 a	22.2 a	4.5 a
200	86.4 a	8.4 a	5.2 a	88.8 a	4.8 a	6.3 b	24.1 a	22.7 a	4.2 a
400	87.8 a	8.0 a	4.2 a	84.9 b	6.1 a	9.0 a	24.2 a	23.2 a	2.7 a
600	88.0 a	6.8 a	5.0 a	88.1 a	4.7 a	7.2 b	23.5 a	22.8 a	4.7 a
150 kg de N ha <sup>-1</sup>									
0	88.3 a	7.2 a	4.5 b	91.1 a	3.8 a	5.2 b	23.6 a	21.8 a	7.5 a
200	88.7 a	6.7 a	4.6 b	91.4 a	2.8 a	5.6 b	23.2 a	22.8 a	5.0 b
400	91.8 a	3.6 a	4.6 b	88.4 a	4.4 a	7.2 b	24.3 a	21.9 a	5.4 b
600	86.5 a	5.7 a	7.9 a	83.0 b	5.9 a	10.9 a	23.7 a	22.5 a	5.2 b

Tabela 2. Teste de comparação de médias para qualidade fisiológica e sanitária de sementes de aveia em diferentes doses de redutor e nitrogênio. Normal (N); Anormal (A), Mortas (M), Fusarium (FUS), Alternaria (ALT), Drechslera (DRES).

As amostras de semente de aveia branca apresentaram altas infestações de fungos (Tabela 2). Os principais patógenos encontrados foram Fusarium spp, Alternaria spp. e Drechslera spp. O elevado percentual de infestação das sementes pode ser resultante do alto volume de chuvas, associado a temperaturas médias altas, ocorridas no final do ciclo da cultura, principalmente, nos meses de outubro e novembro.

## 4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

As doses elevadas de redutor comprometeram negativamente a qualidade física e fisiológica de sementes de aveia branca. O percentual de sementes puras diminuiu significativamente na dose de 30 kg de N ha<sup>-1</sup>, aumentando o percentual de outras sementes e o número de sementes de azevém. No teste de vigor, o percentual de plântulas normais diminuiu significativamente nas três doses de nitrogênio e nas doses de redutor. Em termos de sanidade, houve elevada incidência de patógenos em todas as doses de nitrogênio e redutor.

## AGRADECIMENTOS

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão da Bolsa Pibic/CNPq e ao Laboratório de Análise de Sementes, UNIJUÍ, pelo apoio na realização das análises.

## REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento. **Regras para análise de sementes**. Brasília: MAPA/ACS, 2009a. 365 p.
- BRASIL. Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento. **Manual de Análise Sanitária de Sementes**. Brasília: MAPA/ACS, 2009b. 200 p.
- CARDOSO, A. M.; MASSAFRA, I.; KRUGER, C. A. M. B.; PRETTO, R.; GZERGORCZINK, M. E. SILVA, J. A. G. **A densidade de semeadura e fracionamento do nitrogênio na produtividade de grãos e supressão do azevém em cultivares de aveia**. 2015.
- CONAB. **Série histórica de safras: aveia**. Brasília: CONAB, 2018.
- CRUZ, C.D. GENES - **A software package for analysis in experimental statistics and quantitative genetics**. Acta Scientiarum, v.35, n.3, p.271-276, 2013.
- DAVIES, P.J. **Plant hormones and their role in plant growth and development**. Netherlands: **Kluwer Academic**. 1987. p.1-23.
- ESPINDULA, M.C.; ROCHA, V.S.; SOUZA, L.T. de; SOUZA, M.A. de; GROSSI, J.A.S. **Efeitos de reguladores de crescimento na elongação do colmo de trigo**. Acta Scientiarum, v.32, p.109-116, 2010.
- HAWERROTH, M.C.; SILVA, J.A.G. da; SOUSA, C.A.; OLIVEIRA, A. C. de; LUCHE, H.S.; ZIMMER, C.M.; HAWERROTH, F.J.; SCHIAVO, J.; SPONCHIADO, J. C. **Redução do acamamento em aveia branca com uso do regulador de crescimento etil-trinexapac**. Pesquisa Agropecuária Brasileira, v.50, p.115-125, 2015.

HUTH, C.; ANDRADE, F. F.; MULLER, C. A.; ROSA, C. P.; CONCEIÇÃO, G. M. **Doses de nitrogênio e de regulador de crescimento na qualidade fisiológica de sementes de Avena sativa em área pós-cultivo de soja.** In: SILVA, J.A.G.; BIANCHI, C.A.M.; PEREIRA, E.A.; LUCCHESI, O.; CARBONERA, R. Anais da 38. Reunião da Comissão Brasileira de Pesquisa de Aveia. Ijuí: Editora UNIJUÍ, 2018.

KASPARY, T. E.; LAMEGO, F. P.; BELLÉ, C.; KULCZYNSKI, S. M.; PITTOL, D. **Regulador de crescimento na produtividade e qualidade de sementes de aveia branca.** Planta Daninha, Viçosa, MG, v. 33, n. 4, p. 739-750, 2015.

KRYSCZUN, J.K.; SILVA, J.A.G.; MAROLLI, A.; TRAUTMANN, A.P.B; LUCIO, A.D.L.; CARBONERA, R. **Growth regulator on oat yield indicators.** Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental, v.21, n.12, p.828-833, 2017.

LOPES, S. J.; SILVA, J. A. G.; SCHIAVO, J.; LIMA, C. S.; CEOLIM, C. **Doses de nitrogênio e de regulador de crescimento na qualidade fisiológica de sementes de Avena sativa em área pós-cultivo de soja.** In: SILVA, J.A.G.; BIANCHI, C.A.M.; PEREIRA, E.A.; LUCCHESI, O.; CARBONERA, R. Anais da 38. Reunião da Comissão Brasileira de Pesquisa de Aveia. Ijuí: Editora UNIJUÍ, 2018.

POLETO, K.O.; SORDI, E.; BASSO, S.M.S.; LÂNGARO; M.C.; KARLINSKI, J. **Efeito do regulador de crescimento trinexapac-ethyl em caracteres morfológicos relacionados ao acamamento de aveia branca.** In: SILVA, J.A.G.; BIANCHI, C.A.M.; PEREIRA, E.A.; LUCCHESI, O.; CARBONERA, R. Anais da 38. Reunião da Comissão Brasileira de Pesquisa de Aveia. Ijuí: Editora UNIJUÍ, 2018. p.184-186.

ROSO, R. **Echium plantagineum L. (BORAGINACEAE): Superação da dormência, resposta á temperatura, luz e profundidade de semeadura 2017.** Dissertação (Mestrado em Agronomia), Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS.

SCHIAVO, J. **Produção e qualidade de sementes de aveia branca: efeito de cultivares, sistema de cultivo sucessor e doses de nitrogênio.** 2015. 94 f. Dissertação (Mestrado em Agronomia), Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS.

SILVA, L.P.; CIOCCA, M.L.S. **Total, insoluble and soluble dietary fiber values measured by enzymatic-gravimetric method in cereal grains.** Journal of Food Composition and Analysis, v.18, p113-120, 2005.

TUNES, L.M. de; OLIVO, F.; BADINELLI, P.G; CANTOS, A.; BARROS, A.C.S.A. **Teste de vigor em sementes de aveia branca.** Revista FZVA, v.15, n.2, p.94-106, 2008.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Abacaxi 41, 42, 43, 44, 46, 47, 48, 49, 50, 164  
Adubação 1, 3, 4, 5, 6, 10, 24, 25, 28, 29, 31, 35  
Agricultura familiar 2, 87, 89, 90, 204, 211, 218, 221, 222, 225  
Agroecologia 5, 39, 84, 210, 215, 218, 219, 220, 224, 225  
Alface 1, 3, 4, 5, 89, 91, 93  
Antagonismo 63, 74, 75, 77, 82, 85  
Aquaponia 87, 88, 90, 91, 92, 93  
Associativismo 167, 169, 171, 181, 184, 185, 187, 189  
Avaliação econômica 41, 49, 50

### B

Bambu 87, 88, 89, 90, 92, 93  
Bioestrutura 87, 90  
Biofertilizante 1, 2, 3, 4, 5, 6  
Biopesticida 63  
Bovinocultura de leite 106

### C

Café 28, 29, 30, 31, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 149  
Cavalo 120, 123, 124, 126  
Ciclo estral 94, 99, 103, 108  
Ciclos de lavagem 128, 129, 132, 133, 135, 138  
Comportamento 8, 50, 58, 80, 81, 82, 98, 106, 107, 108, 109, 114, 118, 191, 195, 219  
Comunidades rurais 213, 214, 215, 224  
Conhecimento 94, 95, 103, 148, 199, 200, 201, 202, 204, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 219, 223  
Controle biológico 3, 9, 14, 63, 77, 78, 83, 85  
Cooperativas rurais 186, 188  
Coproduto 131, 156  
Cultura alimentar 143, 148, 154

## D

Desenvolvimento rural 90, 143, 154, 167, 183, 199, 200, 203, 204, 205, 207, 208, 209, 210, 211, 212

Desenvolvimento sustentável 167, 168, 169, 170, 171, 172, 181, 183, 185, 187, 188, 189, 190, 198, 212

Dimorfismo sexual 51, 52, 53, 54, 56, 57, 58, 59

## E

Equino 119

Estresse 106, 107, 108, 109, 112, 113, 114, 118, 130

Extensão rural 5, 199, 203, 204, 207, 208, 209, 210, 211

## F

Fauna 7, 8, 9, 11, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 30, 193, 197

Fisiologia reprodutiva 94

## G

Germinação 21, 23, 24, 25, 82, 86

## L

Lama abrasiva 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38

## M

Memória afetiva 143, 153

Milho 21, 22, 23, 40, 110, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153

Mofo branco 76, 77, 79, 84

Morango 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 162, 163

## N

Nutrição 2, 29, 81, 90, 93, 98, 99, 100, 106, 112, 114, 128, 132, 154, 164, 165, 166, 206, 226

## O

Orgânico 1, 2, 3, 4, 5, 7, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18

Órgãos reprodutivos 94

Ovino 94, 99, 103

## P

Patologia de sementes 21

Peixe 88, 91, 129, 130, 131, 132, 134, 140, 141  
Pescado 128, 129, 130, 131, 132, 138, 139, 140, 141, 142  
Práticas agroecológicas 214, 216, 217, 219, 223  
Produtividade 1, 3, 9, 15, 18, 22, 26, 27, 46, 62, 77, 88, 106, 172, 174

## **Q**

Qualidade do leite 107

## **R**

Redutor de crescimento 21, 22, 23, 24, 25  
Rentabilidade 41, 42, 43, 46  
Resíduos agroindustriais 156, 158, 163, 164  
Resíduos sólidos 167, 168, 169, 172, 173, 182, 184

## **S**

Seleção sexual 51, 52, 58, 59  
Sementes 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 39, 45, 85, 148, 158, 162, 168, 221, 224  
Sistemas de manejo 7, 8, 18, 19  
Sorgo 6, 62, 63, 73, 74  
Sustentabilidade 2, 9, 15, 28, 29, 88, 91, 92, 168, 169, 184, 185, 188, 189, 196, 197, 204, 205, 219, 225

## **T**

Tambaqui 128, 129, 132, 133, 135, 137, 138, 141, 142

## **V**

Variabilidade 17, 123, 124, 126, 135  
Viabilidade econômica 41, 42, 43, 45, 48, 50

# Avanços Científicos e Tecnológicos nas Ciências Agrárias 5



[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)



[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)



[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)



[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

# Avanços Científicos e Tecnológicos nas Ciências Agrárias 5



[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)



[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)



[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)



[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

 **Atena**  
Editora

**Ano 2020**